Como posso conhecer mais sobre o Projeto?

Fonte: Wikipedia.

Localização de Pinhalzinho no mapa de Santa Catarina

Av. Porto Alegre, 2590, Bairro Pioneiro
Pinhalzinho/SC

(49) 3366-1835

museuhistoricopzo@ig.com.br
CEP: 89870-000

Museu Histórico

REALIZAÇÃO

APOIO

Associação Cultural Italiana de Maravilha – Acima

Secretaria de Educação e Cultura de Pinhalzinho

Associazione Veneta di Caxambu do Sul – Avencas

Associação Cultural Italiana de Palmitos, SC – Acipal

Departamento de Cultura de Caxambu do Sul

Departamento de Cultura de Maravilha

Departamento de Cultura de Nova Erechim

Departamento de Cultura de Formosa do Sul

Associação Italiana Trivêneta de Pinhalzinho

Associação Italiana de Nova Erechim

Tempo di Recordare

saberes, fazeres e expressões da cultura ítalo-brasileira no oeste catarinense

Como nasceu esse projeto?

Prezado leitor,

Este folder é um dos resultados do projeto de pesquisa e salvaguarda de patrimônio imaterial *Tempo di Recordare – saberes, fazeres e expressões da cultura ítalo-brasileira no oeste catarinense*.

A proposta foi apresentada pelo Museu Histórico de Pinhalzinho ao Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no ano de 2013. O projeto foi aprovado e, ao longo dos anos 2014 e 2015, a pesquisa foi realizada, resultando no mapeamento e registro do modo de vida dos grupos formais, informais, mestres de sabedoria popular e detentores dos saberes descendentes de italianos que residem no oeste catarinense, especialmente nos municípios de Pinhalzinho, Nova Erechim, Formosa do Sul, Maravilha, Palmitos e Caxambu do Sul.

Como foi realizada a pesquisa?

A execução do projeto principiou pelo mapeamento dos mestres de sabedoria popular, detentores de saberes, grupos formais e informais que mantêm e preservam traços da cultura ítalo-brasileira e residem nos municípios de abrangência do projeto.

Uma equipe de pesquisadores do Museu Histórico de Pinhalzinho visitou cada um dos grupos, associações e mestres mapeados e fotografou os lugares, as casas, os quintais e os locais onde os mestres e os grupos praticam seu ofício. Também foram realizadas entrevistas filmadas em cada local visitado, perguntando sobre a migração para o oeste catarinense, as técnicas construtivas, as práticas diárias de trabalho, lazer, sociabilidade, religiosidade, educação dos filhos e, também, sobre a importância de preservar e manter as manifestações culturais que identificam a cultura ítalo-brasileira.

A intenção da pesquisa foi reunir um banco de dados sobre saberes e fazeres, costumes, manifestações e expressões da cultura ítalo-brasileira, a fim de disponibilizá-lo a pesquisadores, estudantes e a comunidade.

Quais são os resultados dessa iniciativa?

a) Uma cartilha de apoio didático, visando estimular a ação educativa a partir dos referenciais de história, memória e identidades regionais.

b) Um documentário audiovisual, com duração de 55 minutos;

c) Uma exposição itinerante em painéis (20 unidades) que visibiliza experiências, costumes, práticas e saberes coletados durante a etapa de pesquisa;

d) Oficinas destinadas a integrantes das comunidades, grupos informais, associações e mestres a fim de dinamizar a organização comunitária e gerencial de produtores e/ou detentores de bens culturais de natureza imaterial, com os temas: “Língua e dialeto italiano” e “Sustentabilidade do Patrimônio Imaterial”;

e) Oficinas de Formação de Multiplicadores embasadas pelos conhecimentos produzidos durante a pesquisa, para professores de todos os níveis de ensino, visando instrumentalizá-los para o reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio Imaterial do Oeste Catarinense;

f) Oficinas de Ação Educativa para estudantes de todos os níveis de ensino, abordando a valorização do patrimônio cultural imaterial, história e memória;

g) Uma mostra cultural, a fim de estimular o reconhecimento e a valorização de detentores de conhecimentos e formas de expressão tradicionais de caráter imaterial.